



Secretaria de Transportes Metropolitanos

INTRODUÇÃO
A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. gere o transporte entre os municípios que compõem as Regiões Metropolitanas do Estado: São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS), Campinas (RMC), Vale do Paraíba/Litoral Norte (RMVPLN) e Sorocaba (RMS). São 134 cidades e mais de 30 milhões de habitantes. A EMTU/SP é uma sociedade anônima integrante da administração indireta do Estado de São Paulo e vinculada à Secretaria de Estado de Transportes Metropolitanos (STM).

NOVA LEGISLAÇÃO

AJUSTE FISCAL

Em outubro de 2020, foi aprovada a Lei Estadual nº 17.293, a qual estabelece medidas voltadas ao ajuste fiscal e ao equilíbrio das contas públicas e, dentre outras providências, autoriza a promover a extinção de entidades descentralizadas, dentre elas, a EMTU/SP.

A Diretoria da empresa se empenhou em manter constante interlocução com a STM, visando atender o Plano de Desemobilização da EMTU/SP. Também cumpriu seu compromisso em manter o Conselho de Administração informado sobre o andamento desse assunto. Durante o exercício 2021, foi editado o Projeto de Lei Complementar nº 45, de 25/11/2021, que trata da criação de uma Agência Reguladora de Transporte Coletivo de Passageiros do Estado de São Paulo - ATCESP e posteriormente em 02/12/2021 editado o texto Substituto nº 1 a esse Projeto de Lei, que trata da Criação da Agência Metropolitana Executiva de Transporte de Passageiros do Estado de São Paulo - AMT/SP.

1. GESTÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO

1.1. POR REGIÃO

Região Metropolitana de São Paulo
A RMSP é composta por 39 municípios que são interligados por 529 linhas metropolitanas do Sistema Regular Comum e Seletivo, operadas com uma frota planejada para os dias úteis de 3,85 milhões (RMO/dez/21). Em 2021 foram transportados na RMSP cerca de 321,1 milhões de passageiros. O Serviço de Fretamento nessa região possui 8.129 veículos cadastrados na Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM) em suas respectivas modalidades (Continuo, Eventual, Próprio e Escolar).

No período de janeiro a dezembro de 2021, no sistema Regular, foram realizadas 8.240 fiscalizações em campo, mais de 43 mil fiscalizações eletrônicas e 17,13 milhões de frota, nos dois sistemas, Regular e Fretamento. Na RMSP está em operação o Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabucarã), além da extensão Diadema-Morumbi com 45 km de faixas (33 km exclusivas e 12 km compartilhadas) para ônibus, e o Corredor Guarulhos - São Paulo (Tucuruvi), com 12,3 km de extensão, sendo 9,6 km de faixa exclusiva em Guarulhos.

O Corredor Itapevi - São Paulo está em fase de implantação, sendo que os primeiros Carapicua, Luiz Bortolosso (Km 21) e Vila Yara (Amador Aguiar) já estão em operação. Atualmente todas as cinco áreas da Região Metropolitana de São Paulo possuem o serviço regular de ônibus em regime de Concessão. As concessionárias que operam na RMSP são as seguintes:

Região	Concessionária	Objeto	Municípios
Área 1 Sudeste	Interviás	Linhas Regulares (Comuns e Seletivas)	Cotia, Embu das Artes, Embu Guaçu, Itapeperica da Serra, Jiquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra, Vargem Grande Paulista.
Área 2 Noroeste	Anhan-guera	Linhas Regulares (Comuns e Seletivas)	Barueri, Caietés, Cajamar, Carapicua, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba.
Área 3 Nordeste	Internorte	Linhas Regulares (Comuns, Seletivas e Sist. Aeroportuário)	Arujá, Guarulhos, Mairiporã, Santa Isabel.
Área 4 Leste	Unileste	Linhas Regulares (Comuns e Seletivas)	Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mog das Cruzes, Poá, Saleópolis, Suzano.
Área 5 Sudeste	NEXT (Metra)	Corredor São Mateus-Jabucarã e extensão Diadema-Brooklin	Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo e São Paulo.

Por meio do Termo Aditivo nº-13 ao Contrato 020/97, assinado em março de 2021 com a ABC Sistema de Transporte SPE S.A., as linhas de ônibus remanescentes da Área 5, anteriormente operadas por 16 permissionárias, passaram a estar sob responsabilidade desta concessionária. Os estudos para o aprimoramento dos serviços de ônibus intermunicipais das demais quatro áreas da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) estão avançados e serão divulgados logo estiverem concluídos.

CARTÃO TOP

No dia 05 de novembro de 2021, o Governo de São Paulo anunciou o lançamento do cartão TOP. O cartão TOP veio a substituir o cartão BOM e será feito de forma gradativa, permitindo novas funcionalidades sem interferir nos benefícios já proporcionados aos passageiros que utilizam o cartão de transporte atual. O plano de modernização dos meios de pagamento foi iniciado em setembro de 2019 com as atividades do sistema TOP nos trilhos e iniciou em 2021 uma etapa fundamental no processo de modernização dos meios de pagamento dos transportes sobre trilhos e linhas de ônibus intermunicipais gerenciadas pela EMTU na Região Metropolitana de São Paulo. O novo cartão TOP é uma iniciativa pioneira e única no país. Pela primeira vez, uma plataforma agregará e integrará funções de pagamento de transporte, débito e crédito e, futuramente, diversos outros serviços de relevância ao cidadão. Desde o lançamento, serão oferecidos serviços financeiros, como a Conta Digital e o cartão multifuncional que, além de cartão de transporte, também é cartão de débito e crédito aceito em mais de dois milhões de estabelecimentos comerciais. Assim como o BOM, o Cartão TOP poderá ser usado para embarque nas linhas da EMTU operadas na Região Metropolitana de São Paulo, além da CPTM e Metrô. O passageiro segue contando com o benefício do desconto de R\$ 1,50 na integração entre ônibus e trilhos.

BR T

O Projeto do BR ABC foi oficialmente apresentado pelo governo no dia 07 de maio de 2021. Trata-se de uma conexão via corredor exclusivo entre os municípios de São Paulo, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo e Santo André, operada com ônibus elétricos, que será implantada pela concessionária NEXT, com gerenciamento da EMTU/SP. A previsão é de que essa infraestrutura inicie operação em 2023.

NOTÍCIAS

Em 24 de fevereiro de 2021, foi entregue o Terminal Metropolitano Amador Aguiar - Vila Yara, na cidade de Osasco, após obras de ampliação e reforma realizadas pela EMTU/SP. O Terminal faz parte do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo e agora conta com cinco plataformas de embarque e desembarque cobertas, que atendem mais de 50 linhas de ônibus metropolitanas e municipais.

No fim de semana, serão oferecidos serviços financeiros, como a Conta Digital e o cartão multifuncional que, além de cartão de transporte, também é cartão de débito e crédito aceito em mais de dois milhões de estabelecimentos comerciais. Assim como o BOM, o Cartão TOP poderá ser usado para embarque nas linhas da EMTU operadas na Região Metropolitana de São Paulo, além da CPTM e Metrô. O passageiro segue contando com o benefício do desconto de R\$ 1,50 na integração entre ônibus e trilhos.

BR T

O Projeto do BR ABC foi oficialmente apresentado pelo governo no dia 07 de maio de 2021. Trata-se de uma conexão via corredor exclusivo entre os municípios de São Paulo, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo e Santo André, operada com ônibus elétricos, que será implantada pela concessionária NEXT, com gerenciamento da EMTU/SP. A previsão é de que essa infraestrutura inicie operação em 2023.

NOTÍCIAS

Em 24 de fevereiro de 2021, foi entregue o Terminal Metropolitano Amador Aguiar - Vila Yara, na cidade de Osasco, após obras de ampliação e reforma realizadas pela EMTU/SP. O Terminal faz parte do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo e agora conta com cinco plataformas de embarque e desembarque cobertas, que atendem mais de 50 linhas de ônibus metropolitanas e municipais.

No fim de semana, serão oferecidos serviços financeiros, como a Conta Digital e o cartão multifuncional que, além de cartão de transporte, também é cartão de débito e crédito aceito em mais de dois milhões de estabelecimentos comerciais. Assim como o BOM, o Cartão TOP poderá ser usado para embarque nas linhas da EMTU operadas na Região Metropolitana de São Paulo, além da CPTM e Metrô. O passageiro segue contando com o benefício do desconto de R\$ 1,50 na integração entre ônibus e trilhos.

NOTÍCIAS

Em 24 de fevereiro de 2021, foi entregue o Terminal Metropolitano Amador Aguiar - Vila Yara, na cidade de Osasco, após obras de ampliação e reforma realizadas pela EMTU/SP. O Terminal faz parte do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo e agora conta com cinco plataformas de embarque e desembarque cobertas, que atendem mais de 50 linhas de ônibus metropolitanas e municipais.

NOTÍCIAS

Em 24 de fevereiro de 2021, foi entregue o Terminal Metropolitano Amador Aguiar - Vila Yara, na cidade de Osasco, após obras de ampliação e reforma realizadas pela EMTU/SP. O Terminal faz parte do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo e agora conta com cinco plataformas de embarque e desembarque cobertas, que atendem mais de 50 linhas de ônibus metropolitanas e municipais.

NOTÍCIAS

Em 24 de fevereiro de 2021, foi entregue o Terminal Metropolitano Amador Aguiar - Vila Yara, na cidade de Osasco, após obras de ampliação e reforma realizadas pela EMTU/SP. O Terminal faz parte do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo e agora conta com cinco plataformas de embarque e desembarque cobertas, que atendem mais de 50 linhas de ônibus metropolitanas e municipais.

NOTÍCIAS

Em 24 de fevereiro de 2021, foi entregue o Terminal Metropolitano Amador Aguiar - Vila Yara, na cidade de Osasco, após obras de ampliação e reforma realizadas pela EMTU/SP. O Terminal faz parte do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo e agora conta com cinco plataformas de embarque e desembarque cobertas, que atendem mais de 50 linhas de ônibus metropolitanas e municipais.

NOTÍCIAS

Em 24 de fevereiro de 2021, foi entregue o Terminal Metropolitano Amador Aguiar - Vila Yara, na cidade de Osasco, após obras de ampliação e reforma realizadas pela EMTU/SP. O Terminal faz parte do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo e agora conta com cinco plataformas de embarque e desembarque cobertas, que atendem mais de 50 linhas de ônibus metropolitanas e municipais.

NOTÍCIAS

Em 24 de fevereiro de 2021, foi entregue o Terminal Metropolitano Amador Aguiar - Vila Yara, na cidade de Osasco, após obras de ampliação e reforma realizadas pela EMTU/SP. O Terminal faz parte do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo e agora conta com cinco plataformas de embarque e desembarque cobertas, que atendem mais de 50 linhas de ônibus metropolitanas e municipais.

NOTÍCIAS

Em 24 de fevereiro de 2021, foi entregue o Terminal Metropolitano Amador Aguiar - Vila Yara, na cidade de Osasco, após obras de ampliação e reforma realizadas pela EMTU/SP. O Terminal faz parte do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo e agora conta com cinco plataformas de embarque e desembarque cobertas, que atendem mais de 50 linhas de ônibus metropolitanas e municipais.

NOTÍCIAS

Em 24 de fevereiro de 2021, foi entregue o Terminal Metropolitano Amador Aguiar - Vila Yara, na cidade de Osasco, após obras de ampliação e reforma realizadas pela EMTU/SP. O Terminal faz parte do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo e agora conta com cinco plataformas de embarque e desembarque cobertas, que atendem mais de 50 linhas de ônibus metropolitanas e municipais.

NOTÍCIAS

Em 24 de fevereiro de 2021, foi entregue o Terminal Metropolitano Amador Aguiar - Vila Yara, na cidade de Osasco, após obras de ampliação e reforma realizadas pela EMTU/SP. O Terminal faz parte do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo e agora conta com cinco plataformas de embarque e desembarque cobertas, que atendem mais de 50 linhas de ônibus metropolitanas e municipais.

NOTÍCIAS

Em 24 de fevereiro de 2021, foi entregue o Terminal Metropolitano Amador Aguiar - Vila Yara, na cidade de Osasco, após obras de ampliação e reforma realizadas pela EMTU/SP. O Terminal faz parte do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo e agora conta com cinco plataformas de embarque e desembarque cobertas, que atendem mais de 50 linhas de ônibus metropolitanas e municipais.

NOTÍCIAS

Em 24 de fevereiro de 2021, foi entregue o Terminal Metropolitano Amador Aguiar - Vila Yara, na cidade de Osasco, após obras de ampliação e reforma realizadas pela EMTU/SP. O Terminal faz parte do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo e agora conta com cinco plataformas de embarque e desembarque cobertas, que atendem mais de 50 linhas de ônibus metropolitanas e municipais.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Em 2021, aproximadamente 10,82 milhões de passageiros. O Serviço de Fretamento na RMVPLN conta com 2.070 ônibus e micro-ônibus cadastrados na Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) em suas respectivas modalidades (Continuo, Eventual, Próprio e Escolar). No período de janeiro a dezembro de 2021, no sistema Regular, foram realizadas cerca de 2,928 fiscalizações em campo, 76 fiscalizações eletrônicas e aproximadamente 4,5 mil inspeções de frota nos dois sistemas, Regular e Fretamento.

NOTÍCIAS

No mês de setembro, o trabalho de fiscalização realizado da região foi destaque na TV Vanguarda. O representante da Gerência Regional do Vale do Paraíba falou sobre as fiscalizações programadas que aconteceram regularmente com foco na segurança dos passageiros. O objetivo das fiscalizações é combater o transporte irregular de passageiros, oferecendo mais segurança, qualidade e eficiência aos cidadãos que utilizam o sistema metropolitana.

Região Metropolitana de Sorocaba

A RMS é composta por 27 municípios. Nessa região operam 85 linhas intermunicipais do Sistema Regular Comum e Seletivo que são operadas com uma frota planejada para os dias úteis de 142 ônibus (RMO/dez/21). Em 2021, cerca de 6,18 milhões de passageiros utilizaram o transporte metropolitano.

O Serviço de Fretamento na RMS conta com 1.848 veículos cadastrados na Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) em suas respectivas modalidades (Continuo, Eventual, Próprio e Escolar). No período de janeiro a dezembro de 2021, no sistema Regular, foram realizadas mais de 1.304 fiscalizações em campo, 56 fiscalizações eletrônicas e mais de 2,18 mil inspeções de frota nos dois sistemas Regular e Fretamento.

1.2. DADOS GERAIS DO SISTEMA REGULAR

Passageiros transportados (jan-dez/21)

Região Metropolitana	Passageiros/milhões
RMSP	321,10
RMBS	44,97
RMC	25,11
RMVPLN	10,82
RMS	6,18
Total Geral	408,18

Fonte: Relatório de Gestão Operacional - intranet

Características da frota cadastrada - Sistema Regular (dez/21)

Região Metropolitana	Idade Média da Frota	Veículos com Acessibilidade	Total da Frota
RMSP	6,8	3.769	4.128
RMBS (*)	1,84	486	489
RMBS (**)	5,73	22	22
RMC	6,3	312	329
RMVPLN	5,01	182	374
RMS	9,22	95	146
TOTAL	6,82	4.866	5.488

RMBS (*): ônibus RMSB (**): VLT

Fonte: Relatório de Gestão Operacional - intranet

RENOVAÇÃO DA FROTA

Em janeiro e dezembro de 2021, os consórcios e as permissionárias adquiriram 1.116 novos ônibus para atender a população. Destes, 406 são veículos 0km, 100% com acessibilidade universal e destes 191 são dotados de ar-condicionado, trazendo maior grau de conforto aos usuários. Há um esforço crescente por parte da EMTU/SP e da STM em aumentar o percentual da frota com esse perfil de qualidade dos ônibus.

1.3. OUTROS SERVIÇOS

Além dos serviços de linhas de ônibus do Serviço Regular Comum e Seletivo e corredores de ônibus de média capacidade, a EMTU/SP é responsável pelos seguintes serviços:

RTD (Reserva Técnica Operacional) - serviço especial de característica complementar ao serviço Regular, que opera na RMSP com 195 veículos de baixa capacidade (até 20 passageiros).

Ponte ORCA Zoo (Operador Regional de Coletivo Autônomo) - transporte especial entre os municípios, facilitando o acesso direto dos visitantes ao Parque Zoológico de São Paulo. No Terminal Metropolitano Jabucarã os passageiros podem comprar o ingresso para o parque e a passagem de ônibus, no quiosque instalado na Plataforma A.

A operação é feita por 3 (três) micro-ônibus com pintura temática e capacidade para transportar 20 pessoas por viagem.

Entre janeiro e dezembro de 2021, foram realizadas 12.417 viagens transportando 107.959 passageiros.

Fretamento Metropolitano - é uma modalidade de transporte realizada por empresas regularmente constituídas e registradas na STM que transportam pessoas para destinos pré-estabelecidos, dentro das regiões metropolitanas do Estado de São Paulo, com contrato específico, itinerário pré-definido. Os serviços são classificados como contínuo, eventual, próprio e escolar. A EMTU/SP é responsável pela inspeção e fiscalização de 22,2 mil veículos, entre ônibus e micro-ônibus.

Airport Bus Service - ônibus rodoviários de alto padrão de conforto para os passageiros com destino aos Aeroportos de Congonhas, em São Paulo, e Governador André Franco Montoro, em Guarulhos, com ligações a pontos estratégicos da capital paulista: Terminais Rodoviários do Tietê e da Barra Funda e Circuito dos Hotéis Paulista/Augusta. As três linhas executivas são operadas por ônibus rodoviários com poltronas reclináveis de alto padrão, sistema wi-fi, tomadas de energia, mesa para laptops, ar-condicionado e toilette.

1.4. INSPEÇÃO DE FROTA

A EMTU/SP é responsável pela fiscalização e inspeção de cerca de 5,4 mil ônibus cadastrados no Sistema Regular (Comum e Seletivo), 524 micro-ônibus do Serviço SEC Ligado e 195 carros da Reserva Técnica Operacional (RTO). Gerência e fiscaliza empresas que fazem fretamento, envolvendo 18,5 mil veículos desse serviço. O trabalho de fiscalização de campo é realizado com a utilização do aplicativo para dispositivos móveis como celulares e tablets que oferecem redução no tempo para apreensão de veículos. Nas inspeções realizadas nas garagens das empresas operadoras, são verificados mais de 400 itens relacionados à segurança e manutenção dos veículos.

Quantidade de inspeções de frota (jan-dez/21)

Região Metropolitana	Sistemas Regular ou Fretamento
RMSP	17.129
RMBS	2.550
RMC	9.895
RMVPLN	4.568
RMS	2.189
TOTAL	36.331

Fonte: Relatório de Gestão Operacional - intranet

1.5. CENTRO DE GESTÃO E SUPERVISÃO - CGS

Em 2021, por meio da fiscalização eletrônica, o CGS respondeu a 2.620 notificações da Ouvidoria relacionadas ao cumprimento de horário e desvios de itinerário. Realizou 596 edições de rotas no mapa do sistema de monitoramento e em 2021 foram criados 110 correções e 93 criações de linhas. Foram registradas ainda 211.863 ocorrências operacionais, atendidas 15 operações no PAESE - Plano de Ação entre Empresas em Situação de Emergência e 02 autuações às empresas permissionárias e concessionárias.

1.6. AÇÕES DE PLANEJAMENTO OPERACIONAL
Apesar do momento crítico vivido desde 2020, devido à pandemia, a empresa continuou seu esforço em aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos aos clientes e proporcionar melhores linhas para os passageiros e o objetivo de aumentar o número de partidas, algumas linhas receberam reforço em sua capacidade de oferta com a inclusão de veículos com ar-condicionado, wi-fi e acessibilidade universal; outras tiveram seus itinerários alterados para atender a eventos especiais, ou para utilizarem vias mais livres, reduzindo o tempo de percurso sem prejudicar o atendimento.

No período janeiro a dezembro de 2021, foram realizadas 1.588 intervenções para ajustes no planejamento operacional das linhas de todas as regiões. Isso representa 67,16% a mais que o realizado em 2020 inteiro. A tabela a seguir discrimina a quantidade de ajustes realizados por tipo de intervenção.

Intervenções	Total das RMS
ITINERÁRIO	641
TABELA HORÁRIA	388
FROTA	318
TERMINAL	108
TECNOLOGIA	64
DENOMINAÇÃO	39
PARALISAÇÃO/CANCELAMENTO	17
CRIAÇÃO/INCLUSÃO	7
INTEGRAÇÃO	4
TRANSFORMAÇÃO	2
TOTAL	1.588

Fonte: Relatório de Gestão Operacional - intranet

1.7. MONITORAMENTO DA QUALIDADE

O Índice de Qualidade da Satisfação do Cliente - IQC, juntamente com os indicadores de operação, frota e aspectos econômico-financeiros, é parte integrante do Índice de Qualidade do Transporte - IQT e vem sendo aplicado desde o ano de 2005. As análises comparativas ao longo da história possibilitam a EMTU/SP definir procedimentos operacionais de planejamento que são repassados aos concessionários do sistema visando a melhoria dos serviços prestados. O IQC é obtido através da avaliação individual dos passageiros em relação à qualidade percebida dos serviços de transporte metropolitano sob gerenciamento da EMTU/SP, por meio de aplicação de pesquisas com questionário estruturado junto a esses serviços. A amostra é representativa para o total de passageiros, com erro amostral máximo de 3 pontos percentuais e confiabilidade de 95%.

A partir de 2018 a metodologia de apuração foi alterada visando simplificar o processo de atualização e a leitura do indicador. Assim, quando o índice de 2019 informa o valor de 6,94, significa que 69,4% dos entrevistados avaliaram o serviço prestado pelo sistema metropolitano com sendo ótimo ou bom, avaliando um bom índice de aprovação.

Em 2020, as pesquisas do IQC foram iniciadas em 03/03/2020, porém, em virtude da pandemia da COVID-19, essas foram paralisadas em 19/03/2020. De lá até o fim de 2021, não foi possível apurar nenhum índice nas regiões que seriam pesquisadas. Dessa forma, não há resultado para o IQC nos anos de 2020 e 2021.

Ano	2016	2017	2018	2019
IQC	5,19	5,26	6,95	6,94

2. RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

2.1. PASSAGEIRO ESPECIAL

SEC - Serviço Especial Conveniado - LIGADO
Serviço de transporte de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, realizado por meio de convênios ou contratos firmados entre a EMTU/SP e entidades assistenciais ou órgãos Federais, Estaduais e Municipais. Entre janeiro e dezembro de 2021, o Ligado realizou cerca de 763 mil atendimentos, sendo 2.233% a mais que em 2020. Em dezembro de 2021, havia 5.603 usuários cadastrados no sistema (1.214 na RMC e 4.389 na RMSP). Todos os veículos, totalmente adaptados para pessoas com deficiência, são monitorados via satélite, sendo 92 na RMC e 432 na RMSP. Os alunos transportados estudam em 1.149 unidades escolares, 205 na RMC e 944 na RMSP, e fazem parte da Rede Regular de Ensino, da Associação de Amigos do Autista - AMA e de instituições conveniadas e/ou credenciadas pela SEE.

Centro de Atendimento ao Passageiro Especial - CAPES
Em 2021, em função da pandemia da COVID19, o atendimento dos CAPES foi mantido, porém com horário reduzido e foram emitidos 56.647 benefícios (Carteiras de Identificação do Passageiro Especial - CIPES) para garantir a isenção do pagamento da tarifa às pessoas com deficiência nas linhas de ônibus das cinco Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo. A carteira é entregue nas unidades do CAPES São Paulo e Campinas. Nas demais Regiões Metropolitanas, estas carteiras são realizadas nas Unidades de Saúde, em virtude da descontinuidade do serviço das unidades do CAPES Móvel no período pandêmico. O processo de emissão da carteira é feito em parceria com as Unidades Básicas de Saúde - UBs - cadastradas na EMTU/SP nas cidades das cinco Regiões Metropolitanas do Estado.

O "treinamento contínuo" é aplicado aos profissionais de todas as UBs cadastradas, por meio de palestras e treinamentos. O objetivo é facilitar o acesso aos serviços de atendimento de laudos e escarroteamento de dúvidas dos profissionais de saúde, responsáveis pelo atendimento ao passageiro especial interessado em obter o benefício da gratuidade.

Carteiras emitidas em 2021	
TOTAL	56.647

Em 2000, o CAPES iniciou o atendimento presencial para emissão do benefício de gratuidade. Desde a sua inauguração, foram registrados mais de 502 mil cadastros a pessoas com deficiência. Atualmente são atendidas mais de 400 pessoas por dia no local.

REGIONAIS

Visando o atendimento das pessoas com deficiência usuárias do transporte público metropolitano, em maio, realizou-se parceria com o Centro Médico de Sorocaba, objetivando a disponibilização de espaço mobiliado na recepção do edifício que abriga a Regional de Sorocaba em benefício às ações da EMTU/SP.

Além disso, no mês de dezembro, foi firmado parceria com a Secretaria de Transportes do município de Praia Grande, visando a cessão do direito de uso de sua sala no Terminal Municipal Tatica, na qual serão realizados os atendimentos ao público-alvo do programa de isenção em dias previamente informados a partir de janeiro de 2022.

2.2. PASSAGEIRO ESCOLAR
O benefício do Passe Escolar é oferecido a estudantes e professores de escolas localizadas nas regiões metropolitanas com isenção ou desconto no pagamento da tarifa da linha metropolitana nos trajetos intermunicipais, compreendendo o deslocamento residência-escola e vice-versa. Em 2021, 8.450 escolas estavam com cadastro ativo na EMTU/SP, das quais 5.577 (66,1%) instituições estavam localizadas na RMSP, conforme tabela a seguir.

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

mil cadastros a pessoas com deficiência. Atualmente são atendidas mais de 400 pessoas por dia no local.

REGIONAIS

Visando o atendimento das pessoas com deficiência usuárias do transporte público metropolitano, em maio, realizou-se parceria com o Centro Médico de Sorocaba, objetivando a disponibilização de espaço mobiliado na recepção do edifício que abriga a Regional de Sorocaba em benefício às ações da EMTU/SP.

Além disso, no mês de dezembro, foi firmado parceria com a Secretaria de Transportes do município de Praia Grande, visando a cessão do direito de uso de sua sala no Terminal Municipal Tatica, na qual serão realizados os atendimentos ao público-alvo do programa de isenção em dias previamente informados a partir de janeiro de 2022.

2.2. PASSAGEIRO ESCOLAR

O benefício do Passe Escolar é oferecido a estudantes e professores de escolas localizadas nas regiões metropolitanas com isenção ou desconto no pagamento da tarifa da linha metropolitana nos trajetos intermunicipais, compreendendo o deslocamento residência-escola e vice-versa. Em 2021, 8.450 escolas estavam com cadastro ativo na EMTU/SP, das quais 5.577 (66,1%) instituições estavam localizadas na RMSP, conforme tabela a seguir.

|--|



EMTU

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91



além do Terminal Metropolitano de Americana e a Estação de Transferência Abdo Najar. Em Santa Bárbara D'Oeste, a população conta com o Rodoterminal Santa Bárbara D'Oeste, 6,2 km de faixas exclusivas e duas Estações de Transferência, a Amizade e a São Paulo.

Trecho Nova Odessa-Americana-Sta. Bárbara D'Oeste (24,3 km)
Concluído em dezembro de 2018, esse trecho inclui a implantação de 13,6 km de faixas exclusivas e adequações e melhoramentos em 10,7 km no viário, além de equipamentos de transporte e "obras de arte" (pontes, viadutos, galerias, passarelas entre outros). Em março de 2018 foram entregues 5 km de faixas exclusivas para ônibus entre Americana e Santa Bárbara D'Oeste e as Estações de Transferência Amizade e São Paulo em Santa Bárbara D'Oeste. Em dezembro desse ano foi concluído com a construção de 2,9 km de viário (totalizando 7,9 km de corredor exclusivo entregue em 2018) envolvendo o prolongamento da Av. São Paulo, Av. Laura Santos, em Santa Bárbara D'Oeste com ciclovia, serviços de infraestrutura hidráulica, drenagem e sinalização viária. Ocorreram adequação do sistema viário nas avenidas Pérola Byington, Floriano Peixoto e Tridentes, implantação de oito Estações de Embarque e Desembarque a Ponte sobre o Ribeirão dos Toledo, duas passarelas em galerias nos Corredores Mollon e Giovanetti e o Complexo Viário do Viaduto Jean Nicolini, em Nova Odessa.

Está em análise na CETESB a solicitação da LO - Licença Ambiental de Operação para o empreendimento ainda não emitida pelo órgão.

Trecho Hortolândia - Sumaré - Campinas (5,4 km)
Esse trecho do corredor abrange parte da Av. Olivio Franceschini (Hortolândia) e já operam a Estação de Transferência Pinheiros e as Paradas Parque Hortolândia, Remanso Campeonato, Parque Gabriel e Emanoçândia, todas em Hortolândia, e a Estação Maria Antônia (Km 110 da Rodovia Anhanguera), em Sumaré.

As obras remanescentes foram iniciadas em março de 2018 e terminadas entregues em 2021. As obras incluíram duas alças de acesso à SP-101, sobre a ferrovia, as estações de embarque e desembarque Peron, Rosalino, Conjunto Habitacional, Panaio, Novo Ângulo, Nova América e Ataliba Nogueira, em Hortolândia, e a Parada II na Av. Lúcia Cunha, em Campinas.

3.5. VLT - SIM DA BAIKAX SANTISTA
O SIM - Sistema Integrado Metro-Olímpico da Baixada Santista é uma rede de transporte metropolitana estruturada, por meio de uma linha principal (trunk), de média capacidade de transporte, operada por Veículo Leve sobre Trilhos - VLT denominada "Complexo Gerardo Volpe" e de linhas metropolitanas

de ônibus que atendem aos nove municípios da RMBS.

Trecho São Vicente (Barreiros) - Porto (Santos) (11,5 km)
O primeiro trecho do VLT da Baixada Santista, que liga o Terminal Barreiros, em São Vicente, ao Porto, em Santos, foi entregue no dia 31/01/2017. A operação parcial começou em abril de 2015.

Com 15 estações construídas ao longo de 11,5 km de via permanente, iniciou atendendo diariamente cerca de 27 mil pessoas da região.

O trecho contíguo ao Pátio de Estacionamento e Manobras para apoio à circulação dos VLTs, localizado junto ao Estação Terminal Barreiros, capaz de abrigar 6 veículos. Essa estação possui ainda um bicicletário para 100 unidades e um edifício de apoio para a uso dos condutores de 164 m² de área, com sala administrativa e banheiros.

O Pátio de Manutenção e Estacionamento, localizado na região do Porto de Santos, tem capacidade para 33 VLTs e conta com oficina, almoxarifado, substituição de energia própria, equipamento de lavagem dos veículos e de refilatação de rodas. Essa área abriga ainda o Centro de Controle de Operações - CCO do VLT, instalado em prédio com três pavimentos e 3.050 m² de construção e abriga sala com 9 consoles e um painel sinóptico de 9,5 m de comprimento e 2 m de altura para o controle da operação dos veículos, sistemas de energia, movimentação eletrônica dos passageiros e segurança das vias e estações. A Gerência Regional da EMTU/SP na Região Metropolitana da Baixada Santista também está instalada no prédio do CCO.

O novo trecho do VLT, chamado de Segunda Fase ou Trecho 2 Conselheiro Nébias-Volongo, teve o edital de obras aprovado pelo Governo do Estado no final de março de 2018 e ligará a Linha 1 Barreiros-Porto, a partir da estação Conselheiro Nébias, até a região central de Santos, no bairro Volongo. A Ordem de Serviço para o início das obras foi assinada no dia 24 de setembro de 2020.

Os trilhos são 8 km de extensão, 14 estações de embarque e 7 novas composições em operação. Com a capacidade de transportar 35 mil pessoas por dia, a estimativa é de que com a construção desse trecho o VLT passe a transportar 70 mil passageiros. Os sistemas e substituições de fornecimento de energia já foram contratados para esta ligação e os veículos já estão disponíveis para a futura operação.

Em setembro de 2020 a Licença de Instalação (LI) foi emitida pela CETESB para o início das obras. Este trabalho também compreende as desapropriações com liberação das áreas em 2021. A previsão de entrega completa das obras está para o início de 2023.

ATIVO CIRCULANTE	BALANÇO PATRIMONIAL (Expresso em R\$ mil)		
	Nota	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e Bancos	5	1.640	1.224
Aplicações Financeiras	5	16.419	17.354
Contas a Receber	6	31.176	26.669
Créditos Fiscais a Recuperar		102	234
Estoques		947	235
Créditos Diversos		1.311	1.285
Despesas Pagas Antecipadamente		31	369
Total do Circulante		51.414	47.110
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos Judiciais	7	3.866	3.752
ônibus Célula a Hidrogênio	6	-	3.100
Total do Realizável a Longo Prazo		3.866	6.852
PERMANENTE			
Imobilizado	8	1.283.437	1.302.736
Intangível	9	822.237	776.571
Total do Permanente		2.105.674	2.079.307
Total do não Circulante		2.109.540	2.086.159
TOTAL DO ATIVO		2.160.954	2.133.269

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Expressa em R\$ mil)	Capital Autorizado		Reserva de Incentivos Fiscais	Adiantamentos para Aumento de Capital	Ajuste (Prejuízos)	Lucros/Acumulados	Total
	Autorizado	A Integralizar					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	2.806.418	(480.368)	2.326.050	64	130.763	(178.060)	2.015.988
Integração de Capital	-	82.843	82.843	-	(82,843)	-	-
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	73.607	-	73.607
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	(139.814)	(139.814)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	2.806.418	(397.525)	2.408.893	64	121.527	(178.060)	1.949.782
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	1.249	-	1.249
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	51.531	-	51.531
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	(44.976)	(44.976)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	2.806.418	(397.525)	2.408.893	64	173.058	(176.811)	1.957.586

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, é uma sociedade por ações, constituída pela Lei nº 1492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EEMPLASA em 1980, por meio do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Companhia, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988, regida pelas Leis Federais nºs 6.404/76 e 6.133/03/16. A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de conexões intermodais de transportes de passageiros, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretária dos Transportes Metropolitanos. Dentre as atividades delegadas a principal refere-se à determinação para a EMTU/SP proceder à implantação e construção dos Corredores Metropolitanos; para fazer face à essa obrigação, o Estado aporta os recursos necessários à execução das obras, inicialmente como Adiantamento para Aumento de Capital e posteriormente com a incorporação desses valores ao Capital Social da Companhia.

A Companhia tem como sede a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em consequência, conforme diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

Em decorrência da Lei Federal nº 13.303/16, a Administração da Companhia aprovou no exercício de 2019, a proposta para resgate da totalidade das ações de titularidade de acionistas minoritários privados, calculados em consonância com os termos do parágrafo 1º do artigo 91 da Lei 13.303/16. Com essa operação societária, a companhia deixou de ser uma sociedade de economia mista e transformou-se em uma sociedade por ações de capital fechado com a natureza jurídica de empresa pública.

Os principais eventos ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, destacamos:

i) Em 1º de janeiro de 2021, entrou em vigor o Decreto 65.414 de 22 de dezembro de 2020, que revogou a gratuidade do transporte gratuito aos usuários com 60 a 64 anos de idade (Sênior Paulista), cuja vigência foi determinada pelo Decreto 65.455 de 30 de dezembro de 2020 alterou o início da revogação, impostando também as regras de aplicação;

ii) **IMPACTOS GERADOS PELA PANDEMIA DA COVID-19**
A pandemia do novo coronavírus (COVID-19) afetou profundamente a sociedade brasileira e mundial, ocasionando impactos significativos na economia, decorrentes da interrupção nas cadeias produtivas e de suprimentos, que são reflexo da redução na demanda por bens e serviços.

Diante disso, a partir do exercício de 2020, a Administração da Companhia emitiu normas e procedimentos que tinham o objetivo de garantir o cumprimento das medidas para conter a disseminação da doença na Companhia e minimizar seus potenciais impactos nas áreas administrativas, econômico-financeiras e técnicas.

Ademais, o decreto 64.879 de 20 de março de 2020 publicado pelo Governo do Estado de São Paulo, em sua íntegra, altera a cadeia pública decorrente da pandemia do COVID-19, que atinge o Estado de São Paulo, e dispõe sobre medidas adicionais para enfrentá-lo. Como consequência, foi decretado o estado de quarentena, onde a diversos atividades econômicas foram suspensas com o objetivo de reduzir a circulação de pessoas e, conseqüentemente, diminuir a disseminação do COVID-19.

Em virtude do cenário econômico decorrente da pandemia que vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2020, as atividades econômicas da Companhia foram afetadas de forma significativa com o impacto financeiro direto na sua arrecadação, tendo em vista a redução substancial na quantidade de passageiros transportados que ocasionou uma importante redução em suas receitas operacionais, com reflexos significativos nos fluxos de caixa na Companhia que, comparado ao período anterior à Pandemia qual seja, o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, sofreram redução no montante de R\$ 42,179 até 31 de dezembro de 2021 (R\$ 41,660 em 2020) e nas receitas uma redução na ordem de R\$ 24,287 (R\$ 44,204 mil até em 2020).

Ainda como parte das medidas de enfrentamento à Pandemia COVID 19, em 12 de agosto de 2020, o Governo do Estado de São Paulo, acionista majoritário da Companhia, emitiu a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, por meio do Ofício conjunto SEFAZ/SPQG nº 007/2020 o Projeto de Lei nº 529/2020 que tem por finalidade viabilizar uma série de medidas que objetivem o enfrentamento da grave situação fiscal vivenciada pelo Estado em detrimento dos efeitos da Pandemia COVID-19 sobre suas receitas públicas. Dentre as medidas propostas pelo Governo Estadual, está a extinção de uma série de entidades descentralizadas, sendo que no caso da EMTU/SP houve a extinção da Companhia, cujo cenário anterior ao definido se de fato será iniciado um processo de extinção conforme autorizado pela Lei 17.293/2020. Não obstante, a Companhia continua promovendo ações de controle rigorosas para garantir a manutenção de suas atividades operacionais e empenha todos os esforços necessários para minimizar os impactos refletidos na atividade operacional.

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

3.1. Declaração de continuidade

As demonstrações contábeis apresentadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o Comitê de Orientações das Informações Relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

3.2. Apresentação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais, de forma comparativa, de acordo com as práticas contábeis do Relatório Financeiro ("FRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos técnicos emitidos Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínuo. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico

com base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda e instrumentos financeiros ativos e passivos, que são mensurados ao seu valor justo, quando aplicável, no balanço patrimonial.

As informações sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas notas explicativas: Nota 6 - Contas a Receber e outros créditos; Nota 8 - Imobilizado; Nota 9 - Intangível e Nota 13 - Provisões para contingências.

3.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicados de outra forma.

3.4. Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/2008. As IFRS não exigem a apresentação desta, portanto, são consideradas como informação adicional.

3.5. Adoção dos pronunciamentos técnicos e convergência às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS

A Companhia elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2014, portanto as informações comparativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 não foram reclassificadas de acordo com as novas práticas contábeis e as legislações vigentes.

O valor total de ajuste no Imobilizado e Intangível, decorrente da reavaliação dos critérios de depreciação dos ativos, foi de R\$ 4,877 milhões, lançados em 1º de janeiro de 2014 e evidenciados no Balanço Patrimonial e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Determinados montantes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram reclassificados para melhor comparabilidade com o exercício atual. Tais reclassificações não afetaram o resultado e o patrimônio líquido da Companhia, e estão apresentados da seguinte forma:

	Saldos em 31 de dezembro de 2020		
	Publicado	Ajustes	Reclassificado
Custos dos Serviços Prestados	(127.460)	62.138	(65.322)
Resultado Bruto Antes da Depreciação e Amortização	-	-	20.024
Depreciação e Amortização sobre Obras e Terminais	-	(62.138)	(62.138)

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais políticas contábeis aplicadas pela EMTU/SP na elaboração destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir, as quais foram aplicadas de forma consistente a todos os exercícios apresentados.

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas a valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

4.2. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Inicialmente são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria "ao valor justo por meio do resultado", onde tais custos são diretamente lançados no lucro líquido (Ajuste Patrimonial), líquida dos efeitos fiscais (nota explicativa nº 9).

Os custos de transação para cada ativo ou passivo financeiro são lançados a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b) Ativos Financeiros
A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: i) custo amortizado e ii) ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Além disso, a Companhia registra provisão para perdas de seus ativos financeiros, mantendo assim a posição líquida financeira apurada:

i) Custo amortizado
Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são: i) para receber o fluxo de caixa contratual e não para a venda com realização de lucros e perdas; e ii) cujos termos contratuais originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Inclui o saldo de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado
São os saldos de aplicações financeiras. Quaisquer alterações são reconhecidas na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado.

iii) Impairment de ativos financeiros
A Companhia adota a metodologia de redução do valor contábil de acordo com o CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9). Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a Companhia, em conformidade com o CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9), mensurava as perdas esperadas de crédito por meio da constituição de uma provisão para perdas esperadas (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa), ao invés de incorridas, para todas as contas a receber.

A Companhia classifica seus passivos financeiros entre as categorias custo amortizado ou valor justo por meio do resultado a depender do propósito para o qual foram adquiridos ou emitidos. Inclui o saldo de fornecedores, contas a pagar e recebimentos antecipados.

4.3. Contas a receber

São a receber de clientes são registradas no momento inicial pelo valor nominal e deduzidas da estimativa para créditos de liquidação duvidosa. Essa estimativa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o cliente não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da estimativa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. A estimativa para créditos de liquidação duvidosa foi calculada em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

Em conformidade com o CPC 48 Instrumentos Financeiros (IFRS 9), a Companhia aplica a metodologia de redução do valor recuperável por meio da constituição de uma provisão para perdas esperadas, ao invés de incorridas, para todas as contas a receber.

4.4. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio e o valor líquido realizável é determinado no ativo circulante.

4.5. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada, incluindo os custos com implantação do Corredor Metropolitano Noroeste - RMCO, os Corredores Metropolitanos da Região Metropolitana de São Paulo, Baixada Santista e o Sistema de VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) da Baixada Santista.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo critério de vida útil, conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade - conforme nota explicativa nº 8. A Companhia optou por avaliar os seus ativos pelo custo atenuado ("deemed cost") na data de abertura do exercício de 2014 (01.01.2014). Os efeitos do custo atenuado aumentaram o valor do imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido (Ajuste Patrimonial), líquida dos efeitos fiscais (nota explicativa nº 9).

O custo inclui custos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de licença ambiental, materiais e mão de obra, quaisquer outros custos para instalação dos ativos no local para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Depreciação
A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseado-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada passivo, sendo que o método de depreciação, que é esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

• Trecho 3 Barreiros - Samaritã (São Vicente) (7,5 km)

Com uma extensão de 7,5 km, esse trecho possui projeto básico concluído. Está em andamento o processo de contratação do Projeto Executivo para o trecho.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No encerramento do exercício de 2021, a realização da gestão financeira demonstra que a EMTU/SP, apesar das grandes dificuldades geradas pela pandemia, manteve sua condição de empresa não dependente, sem a necessidade de subservênças do Governo do Estado.

Grande parte dos resultados positivos da empresa são diretamente relacionados à demanda de transporte de passageiros. As perdas foram absorvidas pela utilização de recursos próprios de caixa em conjunto com ações estratégicas e tempestivas, de ordem econômica e financeira, do órgão gestor e diretivo da empresa.

A EMTU encerrou o ano de 2021 com disponibilidade de recursos, somente próprios, de R\$ 11,3 milhões sem deixar de pagar todos os seus fornecedores regularmente. Cabe lembrar que a empresa encerrou o ano sem nenhum passivo oneroso com nenhuma instituição bancária.

A gestão econômica registrou o aumento das receitas em 34% resultando no auferimento de lucro operacional bruto de R\$ 11,6 milhões. O prejuízo contábil no exercício de R\$ 44,9 milhões está impactado pelo valor R\$ 31,5 milhões de depreciação e amortização de obras e terminais e R\$ 2,4 milhões de provisão para contingências.

A gestão econômica está devidamente detalhada nas Notas Explicativas e nos diversos relatórios que compõem o encerramento do exercício de 2021.

4.1. REALIZAÇÃO ORÇAMENTARIA 2021

Receitas Próprias / Despesas de Custo
Aproximadamente 72% das receitas operacionais da EMTU são diretamente relacionadas à demanda do transporte de passageiros, que apresentou uma queda considerável logo no início da pandemia, da ordem de 70%. Hoje esse montante representa cerca de 25% em relação ao exercício de 2019.

Isso causou perdas financeiras significativas, superiores a R\$ 60 milhões, de março/20 (início da pandemia) a dezembro/21, e que foram absorvidas pelo saldo disponível de caixa da empresa.

Mesmo diante da perda expressiva de recursos, a EMTU conseguiu manter a sua solvência e os pagamentos dos fornecedores em dia sem recorrer a recursos de Terceiros ou do Estado, e fechou o ano de 2021 com o saldo disponível de recursos próprios em caixa de R\$ 11,3 milhões.

• Investimentos - Realizado 2021

Os Investimentos orçados para 2021 contaram com uma dotação inicial

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Expressa em R\$ mil)	31.12.2021		31.12.2020	
	Nota	31.12.2021	31.12.2020	%
Receita Operacional Líquida	15	114.313	85.346	
Custo dos Serviços Prestados	18	(71.088)	(65.322)	
Resultado Bruto antes da Depreciação e Amortização		43.225	20.024	
Depreciação e Amortização sobre Obras	18	(31.590)	(62.138)	
Total do Resultado Operacional Bruto		11.635	(42.114)	
Receitas (Despesas) Operacionais				
Gerais e Administrativas	18	(50.035)	(51.252)	
Provisão para Contingência	18	(2.401)	(44.791)	
Outras Receitas Operacionais	16	4.832	5.294	
Outras Despesas Operacionais	17	(9.955)	(7.604)	
Resultados Financeiros Passivos		(405)	(374)	
Baixa de bens do Ativo Permanente		3	(2)	
Resultado antes do Resultado Financeiro				



Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Cliente	Saldo contábil
Tucuruvi Transportes e Turismo Ltda.	2.527.503,40
D. G. Bombonieri Comercio de Alimentos Ltda - ME	1.991.285,72
Markplan - Marketing, Planejamento e Propaganda Ltda.	1.702.825,47
Consortório Intermvias	1.619.913,50
Mobibrasil Transporte Diadema Ltda.	1.545.671,20
Viação Padre Eustáquio Ltda.	1.250.445,61
Companhia de Gás de São Paulo - Comgas	1.115.999,98
Jailton Rodrigues de Sousa Transportes Me	573.429,55
Consortório Intermorte de Transportes	380.457,50
Brasil Midia	184.734,54
Prefeitura Municipal de Santos	140.175,15
Consortório Unileste	136.956,87
Francisco de Assis Araujo Camelo - ME	125.191,52
Clientes Abaixo De R\$ 100.000,00	383.283,56
TOTAL PCLD CLIENTES	13.677.873,57

Cliente	Saldo contábil
Consortório Intermvias	2.703.525,94
Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos	1.807.885,05
Empresa de Ônibus Vila Elvivo Ltda.	537.092,80
Auto Viação Americana S/A	431.514,72
Independência Transporte Coletivo Ltda.	117.853,09
Viação Piracema De Transportes Ltda.	208.719,36
Viação Cidade Verde	22.690,38
Expresso Gardênia Ltda.	23.405,80
Cidade Natureza Transportes E Turismo Eireli	17.274,70
Eulálio Alves Do Nascimento Transportes ME	10.959,42
Gercilio Neves Da Silva Transportes ME	10.553,94
Joaquim Bezerra Da Silva Neto	160.031,03
TOTAL PCLD RESEGE	5.421.506,23

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS		31.12.2021	31.12.2020
		Não Circulante	Não Circulante
Depósitos Judiciais - Justiça do Trabalho.		2.767	2.848
Depósitos Judiciais - Cíveis e Fiscais.		1.099	904
TOTAL		3.866	3.752

O saldo da rubrica Depósitos Judiciais está composto, substancialmente, por valores depositados para fazer frente às contingências trabalhistas em que a EMTU/SP é parte.

	2021		2020	
	Vida Útil (em anos)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Móveis e Utensílios	10%	10	1.241	1.177
Construção Terminais Metropolitanos	0,8054% a 1,8666%	70	422.842	75.177
Edificações	1,1866% a 1,2400%	70	151.857	1.658
Benefetoria em Imóveis de Terceiros	0,0334% a 20,00%	50	6.704	4.427
Sistema Equipamento Auxiliar e Manutenção	6,67%	10	4.500	4.500
Sistema VLT Baixada Santista	4,66%	50	485.743	86.503
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	5	3.976	3.480
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos	10%	10	3.002	2.541
Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica	0,9700%	25 a 50	39.056	29.705
Imobilizações em Andamento	0%	-	353.005	-
Projeto Ônibus de Célula a Hidrogênio	0%	-	16.811	-
Instalações	10%	10	1.524	1.423
Veículos Auxiliares	20%	10	10.883	7.116
TOTAL		1.501.144	217.707	1.283.437

Os investimentos realizados pela EMTU/SP nas obras acima discriminadas ficam a cargo do Governo do Estado de São Paulo através de aporte de capital. Devido a isso há uma discrepância entre a capacidade de geração de receita e caixa por parte da Companhia e os valores investidos pelo Estado por meio da EMTU/SP, cujos valores desses aportes compõem substancialmente os ativos imobilizados registrados na Companhia.

8.2 Vida útil econômica dos bens e Valor Residual
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram realizadas avaliações quanto à Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, atendendo a aprovação do Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil, sendo que foram elaborados e emitidos laudos para suportar as vidas úteis dos bens que compõem o Ativo Imobilizado da Companhia. Em decorrência das análises, as vidas úteis de determinados bens que compõem o Ativo Imobilizado da Companhia, foram alterados e, consequentemente, houve impacto direto no reconhecimento da depreciação no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As vidas úteis estimadas para os períodos subsequentes são as seguintes:

A partir de janeiro de 2021		Até dezembro de 2021	
	Estimada	Definida	
01.03.02.01.00	Veículos	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.01.05	Sistema de Alimentação Elétrica	10 - 30 anos	30 anos
01.03.02.02.00	Imóveis	25 - 70 anos	70 anos
01.03.02.02.05	Sistema de Controle	25 - 50 anos	50 anos
01.03.02.03.00	Máquinas Aparelhos e Equipamentos	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.03.05	Sistema de Telecomunicações	10 - 25 anos	25 anos
01.03.02.04.00	Móveis e Utensílios	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.04.05	Sistema de Equipamentos Auxiliar	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.05.00	Equipamentos de Processamento de Dados	02 - 05 anos	05 anos
01.03.02.05.05	Sistema de Equipamentos de Manutenção	05 - 10 anos	10 anos
01.03.02.06.00	Instalações	05 - 10 anos	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As marcas registradas e as licenças adquiridas, bem como, Projetos são demonstradas pelo custo histórico e por serem considerados, ativos com vida útil indefinida, não serão amortizados. A partir de novembro/2021, em decorrência das análises dos bens do ativo imobilizado que determinou a alteração das suas respectivas vidas úteis, houve ajustes realizados no resultado do exercício de 2021 em função da alteração dos valores da depreciação, no montante de R\$ 5.811.307,61.

	2021		2020	
	Vida Útil (em anos)	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Sistemas de Processamento de Dados	20%	5	5.689	5.499
Marcas e Patentes	-	-	9	9
Projetos e Desenvolvimento Sistema Trólebus	5%	20	17.067	17.067
Projeto de sistema de Processamento	20%	5	464	464
Custo dos Projetos Subregião de São Paulo	4%	25	2.050	435
Corredores Metropolitanos	1,5266% a 1,9400%	70	1.042.260	222.301
TOTAL		1.067.539	245.302	822.237

Noxoxn	230	-	228	-
Arme	-	-	246	-
Metra Sistema Metropolitan	100	-	98	-
Benner	53	-	26	-
Bus+	-	-	934	-
Sodexo	426	-	310	-
Ticket	151	-	124	-
Outros	2.869	336	3.069	336
TOTAL	21.537	1.215	13.123	1.718

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRABALHISTAS

	31.12.2021	31.12.2020
IRRF a recolher	1.753	1.567
ISS retido na fonte a recolher	135	234
PASEP a recolher	129	67
COFINS a recolher	597	308
INSS retido na fonte a recolher	204	269
Retenção CPRB a recolher	147	97
Total obrigações fiscais	2.965	2.542
Salários e ordenados a pagar	1.698	1.634
Pensão alimentícia a pagar	24	23
Honorários da diretoria a pagar	125	114
Rescisões a pagar	57	11
INSS a recolher	1.550	1.532
FGTS a recolher	430	406
Mensalidade sindical	1	1
Verba de sucumbência a pagar	27	25
Empréstimo consignado a pagar	120	107
Total encargos sociais e trabalhistas	4.032	3.853
TOTAL	6.997	6.395

12. RECEBIMENTOS ANTECIPADOS

	31.12.2021	31.12.2020
Recebimentos antecipados (VT's Bilhetes e Convênios)	3.663	5.365

O valor de R\$ 3.663 (R\$ 5.365 em 2020) refere-se a recebimentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de Vales Transporte faciais, conforme Lei Federal nº 7.418/85, que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 083/07, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar, operacionalizar e emitir os VT's, e de convênios/contrato com a Secretaria de Estado da Educação - SEE e Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, entre outros.

13. PASSIVO CONTINGENTE (CIVIL E TRABALHISTA)
A Companhia é parte em uma série de ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos de natureza civil, tributária e trabalhista. A Administração da Companhia reconhece provisões nas demonstrações contábeis de forma consistente, quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos seus assessores jurídicos. O prazo e os montantes dos pagamentos podem variar a depender do resultado dos processos judiciais. A Administração da Companhia, consubstanciada nas opiniões de seus assessores legais apresentadas em seus relatórios, decidiu constituir provisão para fazer frente a prováveis perdas com esses processos, conforme demonstrado abaixo:

	31.12.2021	31.12.2020
Investimentos Totais	29	19

INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2021		31.12.2020	
	Participantes	Homem/Hora	Participantes	Homem/Hora
PROGRAMA / EVENTOS / CURSOS				
Integração	39	1,08	30	1,40
Aperfeiçoamento Profissional	118	23,05	2	40,00
Especialização e Atualização	184	23,03	459	5,20
Capacitação e Reciclagem	134	20,32	1.069	12,83
Eventos	512	0,014	419	0,02
TOTAL - INDICADORES DE TREINAMENTO	987		1.979	
INDICADORES DE TREINAMENTO				
Número de Cursos	20	25		
Empregados Treinados	987	1.979		

BALANÇO SOCIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020	
Homens / Horas	67,49
INVESTIMENTOS TOTAIS (R\$ mil)	29

INDICADORES SOCIAIS	31.12.2021		31.12.2020	
	Empregados	Não Empregados	Empregados	Não Empregados
SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO	428	0	19	0
Exame Admissional	4	-	4	-
Exame Demissional	23	15	-	-
Exame Periódico	401	-	-	-
SERVIÇO SOCIAL	18	14	40	11
Licença Maternidade	3	-	3	-
Licença Paternidade	1	-	3	-
Auxílio Doença	5	-	13	-
Retorno ao Trabalho	2	-	9	-
Nascimentos	4	-	6	-
Falecimentos	3	14	3	11

ativos decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos de natureza civil, tributária e trabalhista. A Administração da Companhia reconhece provisões nas demonstrações contábeis de forma consistente, quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos seus assessores jurídicos. O prazo e os montantes dos pagamentos podem variar a depender do resultado dos processos judiciais. A Administração da Companhia, consubstanciada nas opiniões de seus assessores legais apresentadas em seus relatórios, decidiu constituir provisão para fazer frente a prováveis perdas com esses processos, conforme demonstrado abaixo:

	31.12.2021	31.12.2020
Trabalhistas	3.697	1.236
Cíveis e Fiscais	138.600	140.966
TOTAL	142.297	142.202

13.1 Processos trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia figura no polo passivo em 126 (160 em 2020) processos de natureza trabalhista. Até 31 de dezembro de 2018 a Companhia efetuava a constituição da provisão para contingências trabalhistas, com base na informação do departamento jurídico interno e de assessores credenciados, cujo valor era determinado em função da análise do risco jurídico (Provável, Pouco Provável e Remoto) na proporção de 100%, 50% e 20% respectivamente, podendo haver pequenas variações por conta de características individuais de cada ação. No entanto, a partir do exercício de 2019, considerando o parecer do departamento jurídico, a Companhia contabilizou as provisões para contingências trabalhistas, de acordo com o risco de perda dos processos e critérios internamente estabelecidos conforme previsto na NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução nº 1.180/09, do Conselho Federal de Contabilidade (CPC 25). Além disso, diversas ações tiveram o risco de perda atualizado e seu risco jurídico reclassificado durante o exercício. Nesse sentido, foram contabilizadas somente as ações trabalhistas consideradas como perda provável, sendo que as demais foram revertidas. A movimentação das ações trabalhistas durante o exercício de 2021 está assim apresentada:

Descrição	Valor
Saído em 31 de dezembro de 2.020	1.236
Adições	2.766
Liquidações e/ou baixas	(36)
Atualizações e/ou reclassificações do risco jurídico	(269)
TOTAL	3.697

13.2 Processos Cíveis e fiscais
Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia figura no polo passivo em 132 (126 em 2020) processos de natureza cível. De maneira geral, os processos cíveis estão relacionados, principalmente à discussão de créditos a receber, indenizações por dano material e moral. Assim como as contingências trabalhistas, até 31 de dezembro de 2018 a Companhia efetuava a constituição da provisão para contingências cíveis, com base na informação do departamento jurídico interno e de assessores credenciados, cujo valor era determinado em função da análise do risco jurídico (Alto, Médio e Remoto) na proporção de 100%, 50% e 20% respectivamente, podendo haver pequenas variações por conta de características individuais de cada ação. No entanto, a partir do exercício de 2019, considerando o parecer do departamento jurídico, a Companhia contabilizou as provisões para contingências trabalhistas, de acordo com o risco de perda dos processos e critérios internamente estabelecidos conforme previsto na NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução nº 1.180/09, do Conselho Federal de Contabilidade (CPC 25). Além disso, diversas ações tiveram o risco de perda atualizado e seu risco jurídico reclassificado durante o exercício. Nesse sentido, foram contabilizadas somente as ações trabalhistas consideradas como perda provável, sendo que as demais foram revertidas. A movimentação das ações cíveis e tributárias durante o exercício de 2021 está assim apresentada:

Descrição	Valor
Saído em 31 de dezembro de 2.020	140.966
Adições	4.206
Liquidações e/ou baixas	(6.690)
Atualizações e/ou reclassificações do risco jurídico	118
TOTAL	138.600

Explicação sobre as naturezas das principais ações cíveis provisionadas - SINFRETE: Amparada na opinião dos seus assessores jurídicos, durante o exercício de 2017 a Companhia procedeu ao provisionamento do montante de R\$ 39.700 milhões, referente à ação de Mandado de Segurança Coletivo que foi impetrado pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros por Tratamento do Estado de São Paulo - SINFRETE e outros sindicatos, questionando a legalidade da cobrança de valor mensal por veículo cadastrado, no valor de R\$ 73.886 mil (incentivo de R\$ 39.699 mil).
• **Consortio Expresso VLT Baixada Santista** e **LI**: constituiu durante o exercício de 2018 no valor de R\$ 4.919 milhões, referente ao pedido de ressarcimento por suposto atraso no pagamento das medições dos serviços apresentados à EMTU/SP. Em 31 de dezembro de 2020 a provisão relacionada à essa ação era de R\$ 7.918 mil.
• **Conselho Ferreira Guedes - Araguaiá**: Ação movida no valor de R\$ 17.473 mil que cobra ressarcimento por alegados prejuízos e custos adicionais suportados pelo autor em razão da prorrogação do prazo para execução contratual. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo permanece sem alterações.
• **Consortios INTERVIAS, ANHANGUERA, INTERNORTE e UNILESTE**: A provisão constituída durante o exercício de 2018 no valor de R\$ 10.264 milhões, refere-se à ação que questiona a superior retenção de valores no ressarcimento das gratuidades dos beneficiários do Sênior Paulista (Lei Estadual nº 15.187/2013) e do Passe Livre (Lei Estadual nº 15.692/2015), quando dos pagamentos realizados em maio/2018 para a compensação de valores devidos em favor da EMTU/SP a título de Parcela "A" do ressarcimento, pelo não reajuste tarifário em janeiro de 2014 (Processo STM nº 503/2014), classificado como risco alto em detrimento da matéria e de decisões judiciais favoráveis aos Consortios.
• **Consortio Intermorte**: O valor dessa provisão é de R\$ 6.000 milhões;
• **Consortio Corredor 4 Guaraúhos**: A provisão que foi constituída durante o exercício de 2018 estava apresentada no montante de R\$ 4.063 milhões e posteriormente atualizada para R\$ 3.507 milhões em 2019, trata-se de ação de indenização por acréscimo de despesas suportadas pela autora em razão da prorrogação contratual e pela supressão contratual acima do limite previsto em 2020 foi totalmente liquidada;
• **Consortio Corredor 4 Itapevi**: Provisão constituída no montante de R\$ 16.768 mil (R\$ 5.762 mil em 2019) relativa a multas e descumprimentos contratuais e cobrança por serviços não pagos por ausência de previsão contratual, perdas e danos. Ação julgada procedente para condenar a ré ao pagamento de R\$ 5.438 milhões (agosto/2012) acrescidos de correção monetária, além de indenização por lucros cessantes em razão da rescisão contratual, que deverão ser pagos em parcelas mensais.

13.3 Processos judiciais não provisionados
A Companhia possui ações de natureza trabalhista, cível e tributária que, em conformidade com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificada pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível ou pouco provável, conforme demonstrado abaixo:

	31.12.2021	31.12.2020
Trabalhistas	9.038	11.396
Cíveis e Fiscais	20.897	14.887
TOTAL	29.935	26.283

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital Social** - O capital subscrito e integralizado é representado por 240.889.266,40 ações ordinárias de classe única, nominativas, totalizando em 2021 o valor de R\$ 2.408.892.664,02 (R\$ 2.408.892.664,02 em 2020), tendo como acionista majoritário Fazenda do Estado de São Paulo e o Conselho de Administração. O valor do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2021 dos bens que compõem o ativo imobilizado da Companhia, avaliação iniciada no balanço de abertura de 2014, bem como os valores relativos a ajuste de exercícios anteriores no montante de R\$ 183.159.962,99 contabilizados durante o exercício de 2019 em decorrência do reconhecimento de depreciação e amortização de exercícios anteriores, tendo em vista a transferência do balanço de 2020 para os instrumentos financeiros da Companhia para o ativo intangível conforme Notas Explicativas nº 7 e 8.

b) **Ajustamento para Futuro Aumento de Capital** - Em 31.12.2021, a rubrica mantém registrado o montante de R\$ 173.058.233,14 (R\$ 121.527.450,93 em 31.12.2020) relativo a aportes de recursos para futuro aumento de capital social, realizado pelo acionista majoritário Fazenda do Estado de São Paulo, no termo do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76). Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou prejuízo líquido em suas demonstrações contábeis e por isso em 2022, a Administração da Companhia indicou à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas que não fossem pagos dividendos ou juros sobre capital próprio.

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31.12.2021	31.12.2020
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita com taxas e tarifas - operação do sistema e Trólebus	14.143	3.150
Gerenciamento, Fretamento e Apreensão - Regiões Metropolitanas	28.763	29.442
Gerenciamento e Multa - Concessão	63.154	51.877
Receitas com locação e sublocação de imóveis	5.960	4.591
Carteira Transporte Escolar Metropolitan	1.434	



Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP

CNPJ nº 58.518.069/0001-91



BALANÇO SOCIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

biente e coordenando e/ou gerenciando projetos que levem à redução da emissão dos gases nocivos à atmosfera.

4. INDICADORES AMBIENTAIS

	Valor (R\$ mil)	sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	sobre RO	% sobre RL
Investimentos em programas e/ou projetos externos	1.695	14,57	1,48	1.653	3,93	2,31

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

	31.12.2021	31.12.2020
Nº de empregados ao final do período	471	490
Nº de admissões durante o período	4	4
Nº de demissões durante o período	23	15
Nº de diretores (1)	3	3
Nº de empregados terceirizados requisitados	5	6
Nº de empregados terceirizados contratados (empresa)	274	275
Nº de estagiários	24	45
Nº de jovem cidadão	-	-
Nº de aprendizes	12	20
Nº de empregados acima de 45 anos	340	344
Nº de diretores e requisitados acima de 45 anos	5	6
Efetivos por sexo: Homens (3)	337	372
Mulheres	178	192
Efetivos por tempo de serviço - média/ano (3)	15	13
Efetivos por faixa etária - média/ano (3)	49	47
% de cargos de chefia ocupados por mulheres (4)	23,50%	25,00%
Nº de negros/pardos que trabalham na empresa (5)	107	122
% de cargos de chefia ocupados por negros/pardos (6)	3,92%	3,85%
Número de Ações Trabalhistas movidas pelos empregados	3	3
Número de portadores de deficiência / necessidades especiais	4	4
Relação entre a maior e menor remuneração na empresa	9,9%	9,9%

Observações:
(1) Número de diretores nomeados.
(2) Empregados de empresas terceirizadas contratadas pela EMTU/SP
(3) Efetivo: incluem diretores, empregados, requisitados, estagiários e jovens cidadãos.
(4) Cargos de Chefia: incluem diretores, gerentes, chefes de departamento e afins.

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Balanço Social Anual, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes. Nossos procedimentos foram planejados e executados de acordo com as normas brasileiras e internacionais de asseguração (NBC T03000 - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e ISAE 3000 - Assurance Engagements Other than Audits or Reviews of Historical Financial Information) e de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 - Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade. Essas normas exigem o cumprimento de requisitos éticos e o planejamento e a execução do trabalho de asseguração para obter asseguração razoável das informações sociais identificadas. Um trabalho de asseguração razoável conduzido de acordo com a NBC T03000, equivalente à ISAE 3000, consiste principalmente de indagações à administração da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP e de entrevistas com os profissionais envolvidos na elaboração das informações divulgadas no Balanço Social Anual 2021, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitam concluir na forma de asseguração razoável sobre as informações divulgadas no referido Balanço Social Anual. Os procedimentos aplicados compreenderam:

a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviriam de base para a elaboração das informações divulgadas no Balanço Social 2021; b) o entendimento da metodologia de cálculos e da consolidação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com as informações divulgadas no Balanço Social Anual 2021; e d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis. Os trabalhos de asseguração razoável compreenderam, também, a verificação quanto à aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração do Balanço Social definidos pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1003 de 19 de agosto de 2004 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental, aplicáveis na elaboração das informações contidas no Balanço Social 2021 da EMTU/SP.

Acreditamos que os procedimentos aplicados e que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião na forma razoável.

Alcance e limitações
Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguração razoável sobre as informações divulgadas no Balanço Social 2021 da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, nos itens de perfis (informações que fornecem o contexto geral para a compreensão do desempenho organizacional, incluindo sua estratégia, perfil e governança), na forma de gestão e nos indicadores de desempenho em sustentabilidade da Empresa, não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade. Os procedimentos aplicados não representam um exame de acordo com as normas de auditoria das demonstrações contábeis. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona nenhum tipo de asseguração sobre o alcance de

Informação	55.783	86.18	68.179	86.95
Reclamação	7.867	12,15	9.166	11,69
Sugestão	903	1,40	867	1,11
Elogios	147	0,23	157	0,20
Denúncia	26	0,04	47	0,06

Região Metropolitana da Baixada Santista				
Total de Lição Recebida	3.179	100	4.161	100
Informação	2.561	80,56	3.147	75,63
Reclamação	506	15,92	880	21,15
Sugestão	91	2,86	104	2,50
Elogios	20	0,63	24	0,58
Denúncia	1	0,03	6	0,14

Região Metropolitana de Campinas				
Total de Lição Recebida	2.920	100	3.282	100
Informação	2.029	69,49	2.281	69,50
Reclamação	706	24,18	846	25,78
Sugestão	177	6,06	142	4,33
Elogios	6	0,21	9	0,27
Denúncia	2	0,07	4	0,12

Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte				
Total de Lição Recebida	1.395	100	1.964	100
Informação	1.085	77,78	1.589	80,91
Reclamação	200	14,34	267	13,59
Sugestão	98	7,03	92	4,68
Elogios	7	0,50	3	0,15
Denúncia	5	0,36	13	0,66

Região Metropolitana de Sorocaba				
Total de Lição Recebida	1.040	100	1.141	100
Informação	755	72,60	833	73,01
Reclamação	171	16,44	187	16,39
Sugestão	109	10,48	112	9,82
Elogios	1	0,10	4	0,35
Denúncia	4	0,38	5	0,44

VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR			
	31.12.2021		31.12.2020
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	36,84% Governo (67,96%) Acionistas	225,40% Governo (1.402,78%) Acionistas	
	120,16% Colaboradores	768,87% Colaboradores	
	10,96% Terceiros	508,51% Terceiros	

monstrar à sociedade como suas atividades produtivas estão voltadas à oferta de um serviço de transporte público intermunicipal ágil, acessível e seguro. Mais do que apenas buscar a eficiência empresarial, a EMTU/SP engaja-se e estimula iniciativas que visam à promoção humana, a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente.

1. BASE DE CÁLCULO			
	31.12.2021	31.12.2020	
	(R\$ mil)	(R\$ mil)	
Receita Líquida (RL)	114.313	85.346	
Resultado Operacional (RO)	11.635	42.114	
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	71.417	71.852	

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS						
	Valor (R\$ mil)	sobre FPB	sobre RL	Valor (R\$ mil)	sobre FPB	sobre RL
Alimentação	4.955	6,94	4,33	4.904	6,84	5,75
Encargos Sociais Compulsórios	16.245	22,75	14,21	16.417	22,91	19,24
Saúde	12.886	18,04	11,27	13.093	18,27	15,34
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	59	0,08	0,05	55	0,08	0,06
Auxílio Creche	103	0,14	0,09	122	0,17	0,14
Programa Empresa Cidadã-Maternidade	44	0,06	0,04	66	0,09	0,08
Outros	593	0,83	0,48	764	1,07	0,90
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	34.885			35.421		

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS						
	Valor (R\$ mil)	sobre RO	sobre RL	Valor (R\$ mil)	sobre RO	sobre RL
Centro Atendimento ao Passageiro Especial - CAPEs	2.163	18,59	1,89	2.736	6,50	3,21
Serv. Especial Ligado - SEE	435	3,74	0,38	333	0,79	0,39
Outros	251	2,16	0,22	163	0,39	0,19
Total das contribuições para a sociedade	2.849			3.232		
Tributos (excluídos encargos sociais)	11.481			9.395		
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	14.330			12.627		

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE
A EMTU/SP procura dar a sua contribuição para uma sociedade ambientalmente equilibrada, adotando práticas relativas à preservação do meio am-

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP São Bernardo do Campo - SP

Introdução
Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração razoável sobre as informações divulgadas no Balanço Social Anual da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. As informações constantes do Balanço Social estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Empresa, apesar de não serem requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração da EMTU/SP
A administração da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações divulgadas no Balanço Social Anual e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorções relevantes. **Responsabilidade dos auditores independentes**
Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre as informações no Balanço Social Anual, com base no trabalho de asseguração razoável conduzido de acordo com a NBC T03000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo

os Membros do Conselho de Administração da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2021 e das respectivas Demonstrações do Resultado,

das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, e do Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos, bem como do Relatório da Administração e Balanço

respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado e Resultado Abrangente, correspondentes ao exercício findo naquela data, das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos, e do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2021, e das

1. INTRODUÇÃO
O Comitê de Auditoria Estatutária - COAUD da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. é órgão estatutário composto por quatro membros independentes, atendendo à lei federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto/SP 62.349/16 e aos Estatutos Sociais da EMTU. Conforme o parágrafo 3º do art. 24 da Lei n. 13.303/16, o COAUD deverá se reunir de modo que as informações contábeis sejam sempre apreciadas antes de sua divulgação. O COAUD não tem poder decisório ou atribuições executivas. As responsabilidades do COAUD são direcionadas ao cumprimento das atribuições legais aplicáveis e estatutárias, conforme seu Regimento Interno. As funções do COAUD são desempenhadas, principalmente com base nas informações recebidas da administração da companhia, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pela conformidade, gerenciamento de riscos e de controles internos, dos responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras e de acordo com suas próprias análises decorentes de sua atuação de supervisão e monitoramento.

2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021
Em o COAUD reuniu-se em 24 (vinte e quatro) reuniões ordinárias e 2 (duas) reuniões extraordinárias por videoconferência e presencialmente nas sedes da Companhia (Centro de São Paulo e São Bernardo do Campo), visitas às obras de Santos e outras instalações. As reuniões são desenvolvidas com a discussão dos materiais técnicos e documentos disponibilizados com antecedência no Portal do COAUD bem como na recepção de profissionais e responsáveis por vários departamentos da Companhia. As áreas de Auditoria Interna (AUD) e de Conformidade, Gestão de Risco e

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Presidente:	DANILO FERREIRA GOMES
Conselheiros:	MARCO ANTONIO ASSALVE PAULO DE MAGALHÃES BENTO GONÇALVES NEIVA APARECIDA DORETTO
Conselheiros Independentes:	MARIA CRISTINA ALVARENGA TAVEIRA ANDRÉ DE ARAÚJO SOUZA JOÃO MAURÍCIO FERREIRA MACIEL

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP São Bernardo do Campo - SP

Opinião
Com base nas demonstrações contábeis da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor não é requerida a essa Companhia, sendo compulsória apenas para as companhias que tem ações, cotas, títulos colocados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 - Item 5 do Conselho Federal de Contabilidade. No entanto, tendo em vista a relevância dos assuntos abaixo, optamos por incluí-los no presente relatório.

Mensuração do Ativo Imobilizado e Intangível - Notas Explicativas nº 8 e 9
Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia manlinha registrado no seu balanço patrimonial o montante de R\$ 2.105.674 mil (R\$ 2.079.307 mil em 2020) relativo ao seu ativo imobilizado e intangível líquidos, correspondentes à 97,44% (97,47% em 2020) do total do ativo registrado naquela data. Esses ativos são mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação, quando aplicável, menos qualquer depreciação/amortização e perda por redução ao valor recuperável acumuladas. Devido ao fato desses ativos serem os elementos mais relevantes das demonstrações contábeis que influenciam diretamente o resultado da atividade e consequentemente o patrimônio líquido e o ativo total, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo para a auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Social. Baseados nesse exame e nos pronunciamentos dos Auditores Independentes, do Comitê de Auditoria Estatutária e do Conselho Fiscal, os Membros do Conselho de Administração são de parecer que essas peças, refletindo a situação das Contas da Empresa na data

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIA DA EMTU - 2021
Controlar Interno (ACI) participam de todas as reuniões do COAUD. A cada trimestre, o COAUD se reúne com o sócio da auditoria independente da firma Bazzaneze Auditores e também realiza reunião conjunta com o Conselho Fiscal para análise das Demonstrações Financeiras. A pauta das reuniões do COAUD percorre as suas atribuições previstas na lei e no Estatuto. Todas as recomendações do COAUD são registradas em atas que são disponibilizadas para o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria. Os extratos das atas, na forma do parágrafo 5º do art. 24 da Lei 13.303/16 estão disponíveis no website da Companhia. Dentre os diversos assuntos abordados pelo COAUD, destacam-se: a) Auditoria Interna; b) Auditoria Externa; c) Área de Conformidade Gestão de Riscos e Controle Interno; d) Qualidade das Demonstrações Contábeis; e) Área Financeira; e) Ouvidoria; f) Comitê de Ética; g) Canal de Denúncias; h) Recursos Humanos; e i) Gerências e departamentos operacionais.

3. AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS
O COAUD vem monitorando a efetividade dos controles internos através da atuação da Área de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno (ACI), dos procedimentos efetuados pela Auditoria Interna (AUD), dos procedimentos efetuados pela auditoria externa e pelas indagações efetuadas pelos membros do COAUD aos responsáveis pelos principais departamentos da Companhia. No decorrer de 2021 os itens identificados pela ACI, AUD e auditoria externa foram discutidos e compuseram recomendações específicas.

4. AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES
O Comitê se reúne com os auditores independentes, em agenda previamente acordada, no mínimo trimestralmente, para a discussão dos principais pro-

CONSELHO FISCAL	
Membros:	DELSON JOSÉ AMADOR FERNANDO JOSÉ DE SOUZA MARANGONI GEORGE HERMANN RODOLFO TORRINI GILSA EVIA DE SOUZA COSTA WILSON FERREIRA DE SOUZA (suplente)
Comitê de Auditoria Estatutária	Coordenador: ANDRÉ DE SOUZA Membros: CARLOS HENRIQUE LACATIVA NATÁLIA REGINA PINHEIRO QUEIROZ MOACIR VIEIRA SERODIO FILHO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior
As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas somente para fins de comparabilidade foram por nós examinadas que sobre elas emitimos relatório datado de 19 de fevereiro de 2021, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis, contendo ênfase quanto à incerteza relevante relacionada à continuidade operacional da Companhia em virtude da Lei Estadual nº 17.293, de 15 de outubro de 2020 (Projeto de Lei 529/2020) e ênfases relacionadas às transferências do Ativo Imobilizado em Andamento para o Ativo Imobilizado em Uso registradas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como relacionada à Análise de Vida útil e Teste de recuperabilidade (impairment test) de ativos não financeiros. As referidas ênfases não são mais necessárias, em virtude de não haver expectativas líquidas e certas quanto ao início do processo de extinção da Companhia autorizada pela Lei Estadual nº 17.293, de 15 de outubro de 2020 (Projeto de Lei 529/2020) e em razão de a Companhia ter concluído durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as análises referentes ao teste de recuperabilidade (impairment test) e revisão das vidas úteis do ativo imobilizado e intangível, que passou a ser reportado no parágrafo Principais Assuntos de Auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de forma, aparenta estar dissociado de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas informações contábeis
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação des demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de forma, aparenta estar dissociado de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas informações contábeis
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação des demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de forma, aparenta estar dissociado de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomada em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria

informações futuras (como por exemplo: metas, expectativas, estratégias e projeções) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva. Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão
Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações divulgadas no Balanço Social Anual da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental e com os registros e arquivos que serviriam de base para a sua preparação.

Curitiba, 18 de fevereiro de 2022.

BAZZANEZE Auditores Independentes S/S
CRC-PR Nº 3.942/0-6
CVM 519/3
Karini Letícia Bazzaneze
Contadora CRC-PR Nº 051096/O-0
CNAI 6254

mencionada, reunem condições para serem submetidas à apreciação e aprovação dos Acionistas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

estão em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembleia Geral dos Senhores Acionistas, convocados para tal fim.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022

de preparação das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2021. As considerações sobre as informações trimestrais referentes a março/21, junho/21 e setembro/21 foram enviadas em relatórios específicos ao Conselho de Administração conforme dispõe a lei e os estatutos. O COAUD analisou as informações contábeis referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstr